



Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio n.3

Vídeo n.3



A vocação da Família

A vocação da Família

1

A família pode ser luz na escuridão do mundo

Santo Padre

Com o mesmo olhar de ternura e misericórdia que Jesus tinha, a Igreja quer acompanhar as famílias e fazer com que cada família seja um pilar da evangelização. Quero lhes dizer uma coisa: com o sacramento do matrimônio toda família recebe a Graça para se tornar uma luz na escuridão do mundo.

«Jesus olhou para as mulheres e os homens que encontrou com amor e ternura, acompanhando os seus passos com verdade, paciência e misericórdia, ao anunciar as exigências do Reino de Deus. De igual modo nos acompanha, hoje, o Senhor no nosso compromisso de viver e transmitir o Evangelho da família.» AL 60

«A aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré (...) torna [cada família] capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre este fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo.» AL 66

«O matrimônio e a família recebem de Cristo, através da Igreja, a graça necessária para testemunhar o amor de Deus e viver a vida de comunhão.» AL 63

Antonio e Angela

Antonio: Em 31 anos de matrimônio, experimentamos como a graça do sacramento do matrimônio, com a ajuda de Jesus, torna as coisas possíveis.

Angela: Quando eu era jovem me disseram que não poderia ter filhos e, em vez disso, no final, tivemos três filhos.

Antonio: Foi no poder do Espírito Santo que consegui acolher as diferenças e as limitações de nós dois. Aprendi a comprometer-me corretamente; aprendi a ouvir os sentimentos de Angela e dos nossos filhos.

«Quero contemplar Cristo vivo que está presente em tantas histórias de amor e invocar o fogo do Espírito sobre todas as famílias do mundo.» AL 59

«Toda a vida em comum dos esposos, toda a rede de relações que hão de tecer entre si, com os seus filhos e com o mundo, estará impregnada e robustecida pela graça do sacramento (...) [Os esposos] nunca estarão sós, com as suas próprias forças, a enfrentar os desafios que surgem. São chamados a responder ao dom de Deus com o seu esforço, a sua criatividade, a sua perseverança e a sua luta diária, mas sempre poderão invocar o Espírito Santo que consagrou a sua união, para que a graça recebida se manifeste sem cessar em cada nova situação.» AL 74



Convite à reflexão:

Através da Igreja, o Senhor Jesus tem um olhar de ternura e de misericórdia para cada família. Louvemos ao Senhor porque nos acolhe e nos ama como somos, com todas as nossas limitações e as nossas fraquezas.



Dinâmica em família:

Decidamos um momento particular do nosso dia para acender uma vela que nos lembre da presença viva de Jesus na nossa família. Pode ser no momento de uma refeição ou da oração em casal e em família.



Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Podemos dar a cada família uma pequena vela que será acesa quando nos aproximarmos do altar, no qual haverá uma vela maior simbolizando a Luz de Cristo presente em cada Igreja doméstica.



Oração

Obrigado, Senhor, porque, amando,
cada família pode revelar a luz da Tua Presença.
Obrigado porque, nas nossas fragilidades,
nos acompanha com amor e ternura.
Concede-nos de nunca nos sentirmos sozinhos
para enfrentar as dificuldades e os desafios,
grandes ou pequenos que sejam.
Concede-nos saber como responder ao dom da Tua Graça,
com empenho e criatividade,
sem nos cansarmos de tentar de novo cada vez que caímos.
Invocamos o dom do Teu Espírito Santo sobre cada família
para que muitas pequenas luzes se acendam
na escuridão do mundo.
Amém.

2

Santos porque esposos

Santo Padre

Vocês conhecem algum casal de esposos santos? Há numerosos processos de beatificação para os esposos santos. Santos porque esposos, santos juntos, seja o marido como a mulher. Pessoas normais, pessoas comuns que, através do matrimônio, testemunharam o amor de Jesus. Cada um dos seus matrimônios pode ser santo, se vocês desejarem. Vocês, cônjuges, são como consagrados, e são essenciais para construir a Igreja.

«Cristo Senhor “vem ao encontro dos esposos cristãos com o sacramento do matrimônio” e permanece com eles. Na encarnação, Ele assume o amor humano, purifica-o, leva-o à plenitude e dá aos esposos, com o seu Espírito, a capacidade de o viver, impregnando toda a sua vida com a fé, a esperança e a caridade. Assim, os cônjuges são de certo modo consagrados e, por meio de uma graça própria, edificam o Corpo de Cristo e constituem uma Igreja doméstica (cf. Lumen gentium, 11), de tal modo que a Igreja, para compreender plenamente o seu mistério, olha para a família cristã, que o manifesta de forma genuína.» AL 67

«Os cônjuges, no seu amor mútuo, recebem o dom do Espírito de Cristo e vivem a sua vocação à santidade.» AL 69

«A beleza do dom recíproco e gratuito, a alegria pela vida que nasce e a amorosa solicitude de todos os seus membros, desde os pequeninos aos idosos, são apenas alguns dos frutos que tornam única e insubstituível a resposta à vocação da família.» AL 88

Antonio e Angela

Angela: Como também está escrito em Amoris Laetitia, o matrimônio é um caminho para a santidade.

Antonio: É verdade. Às vezes tem sido difícil, crítico, como às vezes é responder à própria vocação.

Angela: Sempre consideramos a família como nossa prioridade, antes do nosso prazer pessoal ou da nossa carreira profissional.

Antonio: Há 20 anos, decidi não ir trabalhar na China para poder estar com a minha família. Foi muito difícil para mim fazer essa escolha, mas deu certo!

«O sacramento do matrimônio não é uma convenção social, um rito vazio ou o mero sinal externo dum compromisso. O sacramento é um dom para a santificação e a salvação dos esposos. [...] Por isso, a decisão de se casar e formar uma família deve ser fruto de um discernimento vocacional.» AL 72

«Na sua união de amor, os esposos experimentam a beleza da paternidade e da maternidade; **partilham** projetos e fadigas, anseios e preocupações; **aprendem a cuidar um do outro e a perdoar-se mutuamente**. Neste amor, **celebram** os seus momentos felizes e **apoiam-se** nos episódios difíceis da história da sua vida.» AL 88



Convite à reflexão:

Quando a maneira de amar de Deus se torna a medida do nosso amor como casal, então, entre nós dois e em família, o comum se torna extraordinário; os gestos diários se transformam porque são habitados por Deus.

Vamos escolher um gesto que fazemos por hábito (pode ser a saudação pela manhã ou quando voltamos para casa). Vamos tentar comunicar o nosso amor através desse pequeno gesto.



Dinâmica em família:

Vamos procurar o exemplo de um casal santo/beato/venerável; vamos ler alguns escritos sobre eles e compartilhar o que sentimos que é realizável em nossas vidas.



Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Pode ser usado um escrito ou um vídeo que apresente a vida de algum casal santo/beato/venerável. Cada pessoa, então, compartilhará em pequenos grupos as ideias de santidade que acredita que podem ser realizadas na própria vida.

Oração

Sagrada Família de Nazaré,
nos ajude a aprender, dia após dia,
o valor de cada pequeno gesto que,
mesmo que às vezes seja repetitivo ou cansativo,
pode dar amor aos que nos rodeiam.
Concede-nos saber como olhar para a nossa família
como o caminho para a nossa realização humana,
como resposta ao teu chamado em direção à nossa santidade.
Concede-nos saber viver com alegria o nosso compromisso diário;
saber acolher cada irmão com amor incondicional;
acreditar que a santidade pode se tornar um caminho possível para cada família.
Amém.

3

A Igreja é “família de famílias”

Santo Padre

Cada família é um bem, uma força para a Igreja! A beleza do dom que se gera nas famílias, a alegria pela vida que nasce e o cuidado dos pequenos e dos idosos tornam cada família insubstituível não só na Igreja, mas também na sociedade. É por isso que a Igreja é uma “família de famílias”, enriquecida pela contribuição de cada um de vocês.

«O amor vivido nas famílias é uma força permanente para a vida da Igreja.» AL 88

«A Igreja é família de famílias, constantemente enriquecida pela vida de todas as Igrejas domésticas. Assim, “em virtude do sacramento do matrimônio, cada família torna-se, para todos os efeitos, um bem para a Igreja. Nesta perspectiva, será certamente um dom precioso, para o momento atual da Igreja, considerar também a reciprocidade entre família e Igreja: a Igreja é um bem para a família, a família é um bem para a Igreja”.» AL 87

Antonio e Angela

Angela: A nossa terceira filha, Maria, nasceu em 2005 quando eu tinha 43 anos de idade. As pessoas pensavam que era um grande risco e muitos sugeriram que eu desistisse da gravidez.

Antonio: Assim, experimentamos que o fruto do nosso matrimônio é sempre uma bênção.

«Também “os esposos a quem Deus não concedeu a graça de ter filhos podem ter uma vida conjugal cheia de sentido, humana e cristãmente falando”. Contudo, esta união está ordenada para a geração “por sua própria natureza”. O bebê que chega “não vem de fora juntar-se ao amor mútuo dos esposos; surge no próprio coração deste dom mútuo, do qual é fruto e complemento”. Não aparece como o final de um processo, mas está presente desde o início do amor como uma característica essencial que não pode ser negada sem mutilar o próprio amor. Desde o início, o amor rejeita qualquer impulso para se fechar em si mesmo e abre-se a uma fecundidade que o prolonga para além da sua própria existência.» AL 80

«A escolha da adoção e do acolhimento exprime uma fecundidade particular da experiência conjugal”. Com particular gratidão, a Igreja “apoia as famílias que acolhem, educam e rodeiam de carinho os filhos deficientes”.» AL 82



Convite à reflexão:

A nossa família é um dom não só para nós e para os nossos filhos, mas para toda a Igreja. Somos um dom porque nossos gestos de amor revelam a cada pessoa uma imagem do amor paterno e materno de Deus. O que essa afirmação desperta em nós?



Dinâmica em família:

Como, concretamente, nosso amor pode ser fecundo, ou seja, dar amor às pessoas ao nosso redor?



Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Casais/famílias e sacerdotes/diáconos discutem o que esperam um do outro, refletindo juntos sobre como a Igreja e a família sejam ambas necessárias para construir juntas a Igreja.

Oração

Ó Sagrada Família de Nazaré,
que viveu em total abandono nas mãos de Deus,
testemunha da bondade misericordiosa do Senhor,
abençoe todas as famílias do mundo.
Desperte desejos santos no coração dos jovens.
Coloque o Espírito de pureza e de respeito mútuo
nas almas dos noivos.
Plante um amor firme e generoso no coração dos
esposos.
Desenvolve o significado da maternidade e pater-
nidade na vida dos pais.
Torne todas as famílias cristãs sinais eloquentes
do amor de Deus pelo mundo,
pequenas Igrejas domésticas, onde a graça possa
produzir frutos abundantes de santidade.
Amém.



4

O significado da nossa vida em comum

Santo Padre

Outros Papas antes de mim também escreveram sobre temas de interesse para as famílias: falei sobre isso em Amoris Laetitia. Leiam e vocês encontrarão respostas a muitas perguntas sobre o significado da sua vida em comum.

«Aqui se aprende (...) uma lição de vida familiar. Que Nazaré nos ensine o que é a família, a sua comunhão de amor, a sua austera e simples beleza, o seu caráter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré como é preciosa e insubstituível a educação familiar e como é fundamental e incomparável a sua função no plano social» (Paulo VI, Alocução em Nazaré, 5 de Janeiro de 1964).» AL 66

«Na perspectiva da pedagogia divina, a Igreja olha com amor para aqueles que participam de modo imperfeito na vida dela: com eles, invoca a graça da conversão; encoraja-os a fazerem o bem, a cuidarem com amor um do outro e colocarem-se ao serviço da comunidade onde vivem e trabalham.» AL78





Convite à reflexão:

A Igreja nos oferece muitos documentos que nos ajudam a entender a família. Também nós devemos nos sentir chamados a responder ao convite do Santo Padre para ler alguns desses documentos, especialmente *Amoris Laetitia*.



Dinâmica em família:

Busquemos no índice de *Amoris Laetitia* um tema que nos interessa, vamos ler e meditar juntos sobre ele.



Dinâmica em comunidade ou em grupo:

Busquemos no índice de *Amoris Laetitia* um tema que nos interessa, vamos ler e meditar sobre ele. Em seguida, vamos compartilhar as nossas reflexões em grupo.

Oração

Acredito na família, ó Senhor:
aquela que surgiu do Teu projeto criativo,
fundada sobre a rocha do amor eterno e fecundo;
Tu a escolheste como Teu lugar entre nós,
Tu a desejaste como berço da vida.
Acredito na família, ó Senhor:
mesmo quando na nossa casa
entra a sombra da cruz,
quando o amor perde o encanto original,
quando tudo se torna árduo e pesado.
Acredito na família, ó Senhor:
como sinal luminoso de esperança
em meio às crises do nosso tempo;
como fonte de amor e de vida,
como contrapeso às muitas agressões
de egoísmo e de morte.
Acredito na família, ó Senhor:
como o meu caminho
para a plena realização humana,
como o meu chamado à santidade,
como a minha missão para transformar o mundo
na imagem do Teu Reino.

(Padre Enrico Masseroni)



Convite à leitura de Amoris Laetitia

«O olhar fixo em Jesus: a vocação da família»

Amoris Laetitia, 58-88

Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*



O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,

estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir
todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentares e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.

Amém.

Oração oficial para o *X Encontro Mundial das Famílias* 22-26 de junho de 2022

www.amorislaititia.va



Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022